

O JOGO DE IDÉIAS NAS FINEZAS DO AMOR DE CRISTO NO SERMÃO DO MANDATO DE 1645 DE PADRE ANTÔNIO VIEIRA

*Carla Cristina Souza Alves*¹, *Heloísa Bellini*², *Sônia Guedes do Nascimento Leal*³

¹ISE, Rua Vinte Sete de Julho 254 Monte Castelo 12215-100, carlinhacrl@bol.com.br

²ISE, Rua Helena David Neme 148 Jd. São Dimas 12245-310, helo_bell@yahoo.com.br

³ISE, Rua Tertuliano Delphim Jr. 181 Jd. Aquarius 12246-080

Resumo - Através de uma pesquisa bibliográfica, analisaremos o jogo de idéias do Padre Antônio Vieira no sermão do Mandato de 1645, no qual Vieira nos mostra o quanto é grande o amor de Cristo e o quanto tal amor é ignorado pelos homens. Com figuras de linguagem como antíteses, metáforas e paradoxos, assim como o jogo de raciocínio e lógica, Vieira demonstra as “finezas” do amor de Cristo que ama sabendo que não é amando.

Palavras-chave: amor, finezas, ciência, ignorância.

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes.

Introdução

O sermão do Mandato de 1645 do Padre Antônio Vieira é uma peça erudita, piedosa e poética, que nos mostra a diferença entre os amores possíveis – divino e humano.

Vieira afirma que somente Cristo amou, uma vez que conhecia-se a si, conhecia o amado, conhecia o amor e conhecia o fim onde havia de parar, amando. O homem, por não ter tais conhecimentos, é tido como ignorante e Cristo, tendo-os, é tido como ciência.

Através do jogo de idéias, Vieira nos dá conhecimento deste amor com as palavras “Sciens” (ciência), própria de Cristo e “Nescis” (ignorância), própria dos homens.

Nosso trabalho pretende identificar, interpretar e mostrar este jogo de idéias nas finezas do amor de Cristo, assim como as características gerais do Barroco, presentes no sermão do Mandato.

Metodologia

Para a interpretação do texto de Vieira, fizemos uso de alguns livros que nos possibilitassem o entendimento do período estudado, assim como o contexto histórico, as características gerais do Barroco e as manifestações artísticas. Pesquisamos também sobre as diferenças entre o amor divino e humano.

Através de um estudo aprofundado sobre o cultismo e o conceptismo, foi possível encontrarmos no sermão várias figuras de linguagem como metáforas, paradoxos e comparações, porém, pudemos perceber que Vieira faz uso, com maior frequência, das antíteses.

Para tal estudo, utilizamos Moisés (1999); Coutinho (1998); Pécora (2001); Brandão (1991); Campbell (2002), além de outras obras citadas na bibliografia.

Resultados

O jogo de idéias nas finezas do amor de Cristo é constante no sermão do Mandato de 1645. Padre Antônio Vieira faz uso deste artifício, característica do conceptismo, para demonstrar-nos o quão fino foi o amor de Cristo e o quão ignorado foi este amor pelos homens.

Vieira vai nos dar, através do jogo de idéias, o conhecimento deste amor, usando a palavra “ciência” (sciens), como própria de Deus, em oposição à palavra “ignorância” (nescis), como própria dos homens. Este jogo é composto por antíteses, metáforas, inversão da ordem direta, jogo de raciocínio e lógica.

Através de passagens bíblicas, Padre Antônio Vieira explica as diferenças entre o amor de Cristo e o amor dos homens, que foram amados ignorando.

Discussão

Iniciamos nosso trabalho analisando o contexto histórico, as características gerais e as manifestações artísticas da escola literária barroca. Pudemos observar que, devido a fatores históricos, este período é caracterizado como um período de dúvidas e dualidade, no qual o homem encontrava-se em grande conflito com as mudanças que a época lhe impunha. A arte e a literatura sofreram grandes influências devido a este conflito. Buscavam impressionar o público através dos sentidos, da emoção e de uma linguagem difícil.

Após esta introdução ao Barroco, pesquisamos sobre os amores Eros, Ágape e o amor sobre todo amor. Eros, que é o amor entre o homem e a mulher, é representado por uma criança, que simboliza a eterna juventude do amor. Ágape é o amor que busca a caridade, procura parecer-se com o amor de Deus (“ama a teu próximo como a

ti mesmo”), pode-se dizer, então, que Eros é paixão e Ágape é compaixão. O amor sobre todo amor visa o bem do amado, sem vantagem para si. Cristo ama o homem sabendo que ele não conhece o Seu amor, portanto, não obtém nada em troca.

Para entendermos a fineza do amor de Cristo, buscamos no sermão do Mandato o jogo de idéias, no qual Vieira trabalha com antíteses para demonstrar a ciência de Cristo (sciens) e a ignorância dos homens (nescis). Ciência, pois somente Cristo foi capaz de amar o homem sabendo como ele verdadeiramente era:

...ao inimigo, sabendo seu ódio; ao ingrato, sabendo sua ingratidão...

(Vieira in Sermões, p.63).

Ignorância, pois os homens foram amados desconhecendo o amor de Cristo:

O que mais atormentava o coração de Cristo não era o que ele padecia, senão o que os homens ignoravam... Porque os açoites afrontavam a Pessoa, a ignorância desacreditava o amor.

(idem, p.80)

Assim, somente Cristo amou, pois amou sabendo da ingratidão do homem e ainda justifica esta ingratidão, demonstrando, assim, o quão fino era o Seu amor.

Conclusão

Acreditamos ter atingido nosso objetivo que foi identificar e interpretar o jogo de idéias nas finezas do amor de Cristo no sermão do Mandato de 1645, apreciando o estilo e a linguagem barroca e obtendo um estudo que nos possibilite como professores, apresentar tal peça em sala de aula, e, talvez, ajudar outros pesquisadores na reflexão do sermão do Mandato do Padre Antônio Vieira.

Agradecimentos: À nossa orientadora professora Sônia Leal, pelo grande apoio que nos vem dado ao longo deste processo.

Referências

- BRANDÃO, J. Dicionário mítico – etimológico. Rio de Janeiro: Vozes, 1991.

- CAMPBELL, J. O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 2002.

- CEREJA, R.W.; Magalhães, C.T. Português – linguagens. São Paulo: Atual, 2001.

- COUTINHO, A. Introdução à literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

- GOMES, E. Vieira Sermões. Rio de Janeiro: Agir, 1966.

- MOISÉS, M. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1999.

- PÉCORRA, A. Sermões. São Paulo: Hedra, 2002.